



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS**
2 **AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE CAMPUS,**
3 **REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2016.**
4

5 Ao sétimo dia do mês de abril do ano dois mil e dezesseis nesta cidade de Diadema, à Rua São
6 Nicolau, 210, no anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus Diadema, reuniram-se os senhores
7 conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas /
8 Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob a presidência do Prof. Dr. João Miguel
9 de Barros Alexandrino – Diretor Acadêmico do Campus. Estiveram presentes os conselheiros:
10 André Luiz Vettore – coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa; Cristiane Gonçalves
11 da Silva – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Cristina Rossi Nakayama –
12 representante da Comissão Permanente do Espaço Físico; Flamínio de Oliveira Rangel – Chefe de
13 Departamento (DCET); Heron Domingues Torres da Silva – coordenador de Química e Química
14 Industrial; Ileana Gabriela Sánchez de Rubió – Chefe de Departamento (DCB); Isabela Pinheiro
15 Leme – representante discente; João Valdir Comasseto – Professor Titular; Juliana dos Santos
16 Oliveira – representante da secretaria acadêmica; Karin Argenti Simon – coordenadora da Câmara
17 de Graduação e do curso de Ciências Biológicas; Maria Fernanda S. S Mattos Pereira -
18 representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Mônica Marques Telles – coordenadora
19 de Pós-Graduação em Biologia Química; Nazareth Junília de Lima - representante dos Técnicos
20 Administrativos em Educação; Paulo R. Regazi Minarini – coordenador de Farmácia; Raphael Caio
21 Tamborelli Garcia - representante dos Professores Associados e Adjuntos ; Renata Rosito Tonelli -
22 representante dos Professores Associados e Adjuntos; Rodrigo Blanques de Gusmão - representante
23 dos Técnicos Administrativos em Educação; Tereza Martins – coordenadora de Pós Graduação em
24 Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade. **Ausências justificadas:** Ana Maria Santos Gouw-
25 coordenadora de Licenciatura; Cristina Nordi – coordenadora de Pós-Graduação em Análise
26 Ambiental Integrada; Debora Cristina de Oliveira - representante dos Professores Associados e
27 Adjuntos; Edson Aparecido Adriano - representante dos Professores Associados e Adjuntos; Joice
28 Kelly Pereira da Costa – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; José Plácido –
29 coordenador de Engenharia Química; Ligia Azzalis – coordenadora da Câmara de Extensão;
30 Marielle Schneider – coordenadora de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução; Sinara A. Farago de
31 Melo - diretora administrativa. **Ausentes:** Camila Silva Zillig Salvador – representante discente;
32 Eliana Rodrigues – representante da extensão; Fernando Cassas Salles Machado - representante da
33 extensão; Virginia B. Campos Junqueira – professora titular; Zysman Neiman – coordenador de
34 Ciências Ambientais. **Suplente:** Paula Midori. **Convidado:** Pró-Reitora de Pós-Graduação e
35 Pesquisa Profa. Dra. Maria Lucia Formigoni. Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de
36 presença e constando *quorum*, Prof. Dr. João Alexandrino iniciou a reunião. **EXPEDIENTE:**
37 **Informes da Divisão Infraestrutura:** página da Infraestrutura: o arquiteto Alex Sartori informou
38 que foi reformulada a página da infraestrutura no site, estando disponível online planilha atualizada
39 de processos/demandas da infraestrutura, além de estar disponível formulário para abertura de
40 chamados referentes à manutenção e portaria referente às atribuições da divisão de Infraestrutura.
41 **Providências para 2016:** Apresentou as previsões para providências desta divisão para o presente
42 ano subdividindo as ações em execução e em projeto como segue: *ações em Execução:* contratação
43 de empresa de manutenção de ar condicionado (licitação realizada, processo em homologação); sala
44 do T.I (obra concluída e divisão de Tecnologia da Informação em mudança); reservatório de água
45 (finalizando a obra – reapresentação de documentação à Sabesp); salas de professores: (problemas
46 de infiltrações, solução iniciada em seis de abril); cobertura do edifício do anfiteatro concluída;



47 projetos executivos para obtenção de AVCB (termo de referência em finalização). *Em projeto:*
48 Reforma global do prédio de vidro: cobertura (impermeabilização / gramado), o valor orçado foi de
49 trezentos mil reais, o mesmo valor também foi orçado para reforma das fachadas; subsolo
50 (laboratório didático, restaurante, espaço de estudos): valor vinte mil reais (projeto executivo);
51 lavadoras e linhas de gases: valor de quatrocentas e cinquenta mil reais; projeto executivo de novo
52 acesso, valor estimado de sessenta mil reais. Informou que estava em finalização um termo de
53 referência único. *Plano de ações na Unidade José de Filippi:* acessibilidade e melhorias gerais –
54 valor: quatrocentos e sessenta mil reais; análise geotécnica – duzentos mil reais; abrigos de
55 resíduos, incluindo Unidade José de Alencar, sob o valor de duzentos e sessenta mil reais. Os
56 Termos de referência estavam em finalização. Interrogada pela Profa. Dra. Ileana sobre a
57 abrangência do contrato de manutenção de ar-condicionado, Alex esclareceu que no edital estava
58 previsto execução de manutenção, reposicionamento e reinstalação de alguns aparelhos. Em
59 resposta à dúvida da Profa. Dra. Ileana acerca da possibilidade de aprovação do orçamento para as
60 ações apresentadas pela Divisão de Infraestrutura, Prof. Dr. João Alexandrino esclareceu que era
61 uma proposta a ser aprovada pela congregação a qual também seria submetida à aprovação do
62 Conselho de Planejamento, porém era sabido que haveria restrições ainda ao orçamento de capital
63 da Unifesp e por isso estava sujeito a uma negociação entre os diversos campi e a reitoria. Disse que
64 depois poderiam ser tomadas decisões de avançar com algumas obras em detrimento de outras. A
65 servidora do NATEP, Cristiane, interrogou sobre inclusão de modificações no AVCB, posto que o
66 projeto inicial não previa as mudanças que ocorreram. Alex esclareceu que as correções relativas a
67 essas modificações foram planejadas pela infraestrutura. Prof. Dr. Flávio interrogou se no
68 orçamento previsto para infraestrutura não deveria estar inclusa a aquisição de novo prédio. Prof.
69 Dr. João Alexandrino comentou que foram feitas visitas a prédios, mas não se tinha ainda uma
70 estimativa de custo do imóvel, explicando que somente seria possível incluir no orçamento este
71 prédio formalmente após a apresentação do relatório da fase zero o qual seria aprovado na presente
72 reunião. Salientou que era preciso comprovação da necessidade do novo imóvel. Acrescentou que
73 seria a primeira vez que passaria no campus a aprovação do orçamento de capital. Moradia
74 Estudantil: o arquiteto Alex disse que o campus estava atrasado no planejamento da moradia e
75 pediu a participação dos estudantes no processo bem como aos docentes para que comentassem com
76 os alunos da importância de participação nas discussões acerca deste assunto. Prof. Dr. João
77 Alexandrino comentou que não havia o dimensionamento da moradia estudantil. Disse que havia
78 negociação pendente com a prefeitura sobre a possibilidade de a moradia ser construída no terreno
79 atualmente ocupado pela Associação dos Funcionários Públicos de Diadema. Disse que, em reunião
80 acerca dessa negociação em que o Prof. Dr. Pedro Arantes estava presente, combinou-se a tentativa
81 de elaboração de um projeto que possibilitasse a partilha de uso aos funcionários da prefeitura
82 juntamente com a comunidade do campus, sendo um projeto de moradia estudantil, mas também de
83 área de lazer para o campus e eventualmente com a possibilidade de ter parte de um edifício sendo
84 uma residência para visitantes. Salientou que por se tratar, até aquele momento, apenas de uma
85 possibilidade, não poderia ser trazida a proposta à congregação formalmente. Prof. Dr. Flávio
86 comentou que houve um relatório feito no passado pela comissão de moradia e que seria importante
87 que a nova comissão tomasse conhecimento deste documento a fim de que o trabalho realizado
88 naquela época fosse levado adiante. Prof. Dr. João comentou que a razão pela qual o campus
89 Diadema ainda não tinha moradia estudantil se devia à falta de mobilização dos estudantes, pois
90 havia informações necessárias que dependiam destes. **Informes da Diretoria Acadêmica:** Projeto
91 Executivo: Prof. Dr. João Alexandrino informou ter havido no dia cinco de abril uma reunião na
92 reitoria sobre cronograma para a construção. Lembrou que havia a necessidade de estudo do solo e



93 que já existia um cronograma recente contendo as fases de estudo do solo bem como de início da
94 obra para o caso de não haver contaminação do solo, prevendo-se o início das obras entre agosto e
95 setembro. Comentou que o motivo da reunião ocorrida deveu-se a preocupação quanto à
96 manutenção do Complexo Didático durante as obras. Esclareceu que a empresa MHA nunca havia
97 dado respostas sobre as providências que seriam tomadas quanto ao acesso para o Complexo
98 Didático e sobre o isolamento deste durante as obras. Disse que além da ausência da resposta da
99 empresa, também foi descoberto que havia problemas relativos a esgoto no local de acesso
100 somando-se a esse fato a incerteza, até aquele momento, quanto à contaminação do solo, o que em
101 caso afirmativo poderia resultar na necessidade de funcionamento do complexo didático em outro
102 local. Disse que a partir dessa reunião estava-se buscando edifício para este fim. Diante dessas
103 notícias, informou que haveria audiência pública com a reitora no campus cuja data provavelmente
104 seria quinze de abril. Diante da preocupação expressa pelos presentes, decidiu-se pela convocação
105 de uma congregação extraordinária para tratar do assunto no dia catorze de abril. Vice-diretoria
106 acadêmica: Prof. Dr. João Alexandrino comentou que havia convidado Prof. Dr. João Comasseto a
107 retornar ao campus e que o havia convidado a ser um vice-diretor estratégico que pudesse auxiliar
108 na visão estratégica de pesquisa, mas que ainda não sabia formalmente quando isso se daria
109 oficialmente, posto que estava auxiliando na reitoria. Prof. Dr. João Comasseto comentou que
110 enfrentava problemas de saúde e que isso o preocupava quando se tratava de assumir determinadas
111 funções, informando que aceitava o convite, contudo poderia atuar mais na área acadêmica.

Apresentação Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa: Profa. Dra. Maria Lúcia comentou
112 sobre a necessidade de se pensar a pesquisa de modo coletivo e estratégico e que diante dessa visão
113 foram pensados projetos temáticos institucionais objetivando congregar pesquisadores sob eixos
114 temáticos. Disse que havia propostas de temas iniciais, porém novas propostas temáticas seriam
115 inseridas posteriormente. Disse que havia ocorrido no ano de dois mil e quinze reunião com o
116 Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, juntamente com os presidentes da FINEP e do CNPQ,
117 a qual tratou da necessidade de um olhar especial na área da ciência e tecnologia no Estado de São
118 Paulo. Comentou que se aproveitou a oportunidade para pedir apoio às Universidades Federais, por
119 esse motivo houve uma reunião em janeiro e a partir de então foi proposto que as Universidades
120 Federais do estado de São Paulo organizassem uma Liga das Federais Paulistas (UNIFESP-
121 UFSCAR-UFABC). Após isso, houve nova reunião com a participação de representantes da pós-
122 graduação e pesquisa destas universidades em que foi proposta uma agenda conjunta para que fosse
123 apresentada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, objetivando apoio a projetos.
124 Informou que foi desenvolvido um projeto comum a ser apresentado sobre compartilhamento e
125 interligação das redes de informática das três universidades. Comentou que também havia projeto
126 de termo de cooperação entre estas instituições. Disse que a Unifesp possuía projeto de melhoria
127 nos biotérios cujo objetivo era que a instituição pudesse se tornar modelo em bioterismo no país.
128 Informou que a Unifesp também possuía projeto de central de medicamentos. Sobre a central de
129 medicamentos, Prof. Dr. João Comasseto informou que se tratava de um acordo do qual a FAPESP
130 e MCTI fariam parte para financiar projetos de grande porte e de interesse multicampi. Disse que
131 chamava o programa de Apoio à Inovação de Linha de Pesquisa em Síntese de Moléculas
132 Bioativas/ candidatas a fármacos. Disse que havia centro de serviços multiusuários de apoio a essas
133 linhas. Disse que o projeto envolvia o corpo docente dos campi Diadema e São José dos Campos.
134 Profa. Dra. Maria Lucia complementou que em reunião ocorrida com o ministro de Ciência e
135 Tecnologia ficou claro que o ministério queria como contrapartida a formação e capacitação de
136 corpo técnico. Dentro dessa proposta a ideia era que juntamente com a UFSCAR pudessem ser
137 propiciadas essas capacitações e, em função disso, seriam dadas bolsas para que essas pessoas,
138



139 durante o processo de capacitação, pudessem ajudar nas atividades dos laboratórios multiusuários.
140 O Ministério se prontificou a atuar junto ao MEC para que após esse período de capacitação, daqui
141 a aproximadamente quatro anos, o ministério pudesse oferecer vagas efetivas para que a instituição
142 pudesse ter corpo técnico para operar equipamentos. Prof. Dr. Diogo, sobre cooperação entre as
143 universidades federais, comentou que houve tentativa de permuta com a UFABC em que esta
144 forneceria ao campus nitrogênio líquido, mas disse que houve problema com o transporte do
145 material, reforçando que essa questão necessita de solução. Em relação aos biotérios, Profa. Dra.
146 Ileana perguntou se o investimento seria para todos os biotérios. Profa. Dra. Maria Lúcia esclareceu
147 que se pretendia investir igualmente em todos. Prof. Dr. João Comasseto comentou que havia um
148 docente no campus São José dos Campos que o havia contatado solicitando equipamentos para
149 pesquisa relacionada ao zika vírus. Prof. Dr. João Comasseto comentou que os docentes que
150 tiverem interesse neste projeto o poderiam procurar a fim de que passasse o contato do docente de
151 São José para possibilitar que seja feito um projeto único sobre o tema. **G.T. Planejamento e**
152 **Gestão de Equipamentos Multiusuários:** Prof. Dr. Diogo informou que o grupo fora criado com a
153 intenção de normatizar o funcionamento dos Centros de Equipamentos e Serviços Multiusuários da
154 Unifesp. Além disso, outro objetivo era estabelecer as políticas de gestão e utilização do parque de
155 equipamentos multiusuários do campus Diadema bem como desenvolver estratégias para a
156 sustentabilidade das plataformas. Informou os membros que compunham o Grupo de Trabalho, a
157 saber: Prof. Dr. Diogo de O. Silva (Coordenador/CIPE e GT-PGEM), Prof. Dr. João M. de B.
158 Alexandrino (Diretoria Acadêmica/ICAQF), Sinara Ap. Farago. de Melo (Diretora
159 Administrativa/ICAQF), Prof. Dr. André L. Vettore (Coordenador/PPP), Sâmia El Hajj
160 (Coordenadora/NATEP), Prof. Edimar C. Pereira, André Ramos, Cristiane Gonçalves da Silva e
161 Robson Marcel da Silva. Durante a reunião foi inserido o nome do Prof. Dr. João V. Comasseto
162 como novo membro. Informou que entre as ações do grupo estava a de identificação dos núcleos
163 que atuariam como multiusuários, comunicando que já foram identificados alguns, e que
164 possivelmente nas próximas semanas se teria o resultado relativo a esse assunto. Profa. Dra. Maria
165 Lucia comentou que estava ocorrendo reunião com a CAPES naquele momento a fim de se tentar
166 reaver bolsas, por esse motivo solicitou que não sejam deixadas bolsas em aberto em nenhum mês,
167 pois poderiam ser vistas como ociosas e serem retiradas. **Informes da Diretoria Acadêmica:** Sobre
168 documento da Profa. Dra. Maria de Lourdes L. Moraes referente aos informes oficiais vindos do
169 RH e secretaria de graduação, Prof. Dr. João Alexandrino comentou que havia se precipitado ao
170 encaminhá-lo entre os documentos da congregação. Disse que sua intenção era chamar a atenção
171 para a fragilidade do sistema de informação e que era necessária a implantação de uma política de
172 comunicação no campus. Comunicou acerca da criação de listas institucionais para envio de
173 mensagens eletrônicas. Salientou a necessidade de uma rede social institucional e informou que em
174 breve todos teriam e-mail corporativo do google o que possibilitaria acesso a outras ferramentas.
175 Informou que no mês de maio seria discutida, no Conselho de Graduação, a questão da oferta de
176 vagas. Solicitou que a câmara de graduação, com base nos relatórios da infraestrutura e no
177 andamento dos trabalhos, tomasse uma posição sobre a questão das vagas a fim de que fosse
178 direcionada para a congregação de maio para que o assunto pudesse ser levado à Pró-Reitoria de
179 Graduação antes do Conselho de Graduação. Prof. Dr. Paulo Minarini informou que houve
180 unificação de códigos para redistribuição de vagas do curso de Farmácia e que essa medida
181 auxiliava na readequação de vagas. Prof. Dr. Heron lembrou que era necessária a entrega de
182 laboratórios na Unidade José de Filippi para que se pudesse falar em normalização da oferta de
183 vagas. Prof. Dr. João Alexandrino pediu que a câmara de graduação se reunisse com a Divisão de
184 Infraestrutura para tratar de informações sobre o cronograma dos laboratórios. Profa. Dra. Karin



185 disse que na reunião da câmara de graduação seria viável a participação da diretoria a fim de que
186 esta informasse o status das obras dos laboratórios. **Informes da Câmara de Pós-Graduação:**
187 **Recursos para implantação do Mestrado Profissional em Física:** Prof. Dr. André Vettore lembrou
188 que na última congregação foi solicitado à câmara que formalizasse a questão da falta de secretárias
189 para atender a demanda de novos Programas de Pós-Graduação bem como que formalizasse as
190 necessidades dos proponentes do curso de mestrado citado. Comentou que os esclarecimentos
191 referentes a ambos os pedidos de formalização foram entregues e enviados a todos. Esclareceu que
192 o curso ocorreria todos os sábados e que seria necessário laboratório de Física e sala de
193 computadores. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que surgira uma oportunidade de encaminhar
194 uma quarta secretária a câmara de pós-graduação. Disse que havia uma servidora da administração
195 que estaria à disposição de outros setores naquele momento e que poderia contribuir na secretaria de
196 pós-graduação. Disse que após a conclusão do concurso público era que se teria a quarta secretária.
197 Lembrou que também se estava pleiteando mais duas secretárias para os novos departamentos.
198 **Informe da Comissão Permanente do Espaço Físico:** Profa. Dra. Cristina Nakayama informou
199 que estava assumindo a presidência da comissão tendo como vice-presidente a Profa. Dra. Luciana
200 Rizzo. **ORDEM DO DIA: Pedido de Inclusão de Pauta:** homologação de membros do NDE do
201 curso de Ciências Licenciatura. A congregação aprovou o pedido de inclusão. **Ata de 04/02/2016:**
202 aprovada com uma abstenção. **Ata de 11/02/2016:** aprovada com uma abstenção. **Ata de**
203 **18/02/2016:** aprovada com uma abstenção. **Homologação do afastamento do país do Prof. Raúl**
204 **Bonne Hernández (ad referendum):** homologado com uma abstenção. **Homologação da abertura**
205 **de processo seletivo simplificado para o cargo de Professor Adjunto Substituto na área de**
206 **Química, subárea de Química Geral e Química Ambiental, em razão do afastamento do Prof.**
207 **Raúl Bonne Hernández para pós-doc (ad referendum):** homologado com uma abstenção.
208 **Homologação da abertura de processo seletivo simplificado para o cargo de Professor**
209 **Adjunto Substituto na área de Química, subárea de Química Orgânica, em razão da licença**
210 **para acompanhamento de cônjuge da Profa. Graziela Gallego Bianco (ad referendum):**
211 homologado com uma abstenção. **Solicitação de abertura de concurso público para o cargo de**
212 **Professor Assistente A na área de Engenharia, subárea de Projeto de Processos Químicos e**
213 **Projetos de Instalações Químicas Industriais:** aprovado com uma abstenção. **Redistribuição do**
214 **Prof. Carlos Eduardo Ribeiro para UFABC – processo 23006.000215/2016-41:** aprovada com
215 uma abstenção. **Homologação da Coordenação do Curso de Ciências Ambientais – Gestão**
216 **2016-2018:** A congregação aprovou com uma abstenção a seguinte coordenação e vice-
217 coordenação respectivamente: Profa. Dra. Eliana Rodrigues e Profa. Dra. Cristina Nakayama Rossi.
218 **Homologação da composição da Banca de Livre-docência da Profa. Suzete Maria Cerutti,**
219 **área de Neurociências – Neurofisiologia Fundamental:** aprovado com uma abstenção.
220 **Homologação do G.T. de Equipamentos de Física:** homologou com uma abstenção a criação do
221 do grupo com a seguinte composição: docentes – Rui Manoel de Bastos Vieira, Roseli Kunzel,
222 Ronaldo Savariano Levenhagen, Lilia C. Courrol (a partir de 10/04/16), Luciana V. Rizzo (até
223 10/04/16), representante do NATEP – Cristiane Gonçalves da Silva e representante da Câmara de
224 Graduação – Sâmia El Hajj. **Homologação da Comissão de Avaliação em Estágio Probatório**
225 **dos Servidores Técnicos Administrativos:** Retirado da pauta para esclarecimento quanto à
226 consulta à categoria para composição da comissão. **NDE do Curso de Ciências/Licenciatura**
227 **(inclusão de pauta):** Homologou a composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de
228 Ciências com a seguinte composição por área com titulares e suplentes respectivamente:
229 Humanidades: Prof. Dr. Sergio Stoco e Prof. Dr. Carlos Eduardo Ribeiro. Biologia: Profa. Dra.
230 Ilana Fichberg e Prof. Dr. Renato Barboza. Física: Prof. Dr. Carlos Senise e Prof. Dr. Rui Vieir.



231 Matemática: Profa. Dra. Patrícia Linardi e Prof. Dr. Tiago Castilho. Química: Profa. Dra. Simone
232 Alves de Assis Martorano e Profa. Dra. Lucineia Ceridório. **Homologação das propostas para**
233 **orçamento de capital da Divisão de Infraestrutura:** o assunto foi discutido levando-se em
234 consideração a apresentação feita pela divisão de infraestrutura durante o expediente da reunião. Foi
235 retomada a discussão sobre a inclusão de orçamento para compra de imóvel. Prof. Dr. João
236 Alexandrino esclareceu que essa questão não pôde ser inclusa devido ao fato de não se ter
237 encontrado, até aquele momento, um imóvel que atendesse às necessidades do campus. Em seguida
238 a congregação homologou com cinco abstenções a proposta. **Homologação da dispensa das aulas**
239 **em 27/10 para realização da Copa Tigre de 2016:** Profa. Dra. Karin reforçou o pedido de que o
240 evento pudesse incluir também os servidores (docentes e TAEs). A congregação homologou com
241 uma abstenção a dispensa de aula. **Solicitação de técnicos de laboratório para o Mestrado**
242 **Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF):** A coordenadora do NATEP, Sâmia,
243 informou que foi recebido pedido de técnico em Física, mas que o NATEP não possuía técnico
244 nesta área. Quanto ao uso de laboratórios, disse que a graduação pretendia distribuir as grades
245 igualmente com aulas aos sábados. Também comentou acerca da necessidade de avaliação dos
246 equipamentos. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que era necessário primeiramente o
247 planejamento das grades curriculares para depois verificar a disponibilidade de técnico. Prof. Dr.
248 Leonardo Siouf disse que não havia a necessidade de haver um técnico específico da área de física.
249 Retificou sua fala da última congregação quando da aprovação da APCN, informando que de fato o
250 Programa necessitaria de secretária. Prof. Dr. João Alexandrino pediu para que o assunto relativo à
251 secretaria fosse levado à Câmara de Pós-Graduação. Após esclarecimentos, e mediante a
252 necessidade de encaminhamentos e planejamento prévios, e pedido de solicitação de técnicos de
253 laboratório para o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) foi retirado de
254 pauta. **Proposta de criação da Comissão Permanente de Segurança do campus Diadema:** Prof.
255 Dr. João Alexandrino relatou preocupação com a questão de segurança. O servidor João Duarte,
256 proponente da comissão, comentou alguns problemas relativos à segurança, citando diminuição de
257 postos de segurança e invasões com furtos. Após comentários, a congregação aprovou por
258 unanimidade o mérito da proposta de criação da Comissão Permanente de Segurança do Campus
259 Diadema, sendo que para a aprovação do regimento e da composição desta comissão será
260 necessário aprofundamento das discussões referentes ao assunto. **Encaminhamentos sobre o**
261 **Relatório Fase Zero:** Prof. Dr. João Alexandrino lembrou que este relatório abrangia a distribuição
262 de espaço de pesquisa e mostrava que quarenta por cento dos docentes não tinham nenhum espaço
263 para trabalho. Sobre as áreas de conhecimento de pesquisa o relatório demonstrou grande
264 assimetria. Também foi analisado o perfil de uso de espaços ficando evidentes assimetrias no que se
265 referia a metragens das áreas por docente entre aqueles que tinham espaço. Disse que era preciso se
266 levar essa discussão às instâncias (departamentos e câmaras) a fim de analisar o que poderia ser
267 otimizado, mas comentou que ficava claro que mesmo corrigidas essas assimetrias, não seriam
268 resolvidos os problemas dos docentes que não possuíam espaço. Sabendo dessa situação o assunto
269 foi levado à reitoria, quando a Profa. Dra. Soraya pontuou a possibilidade de compra de um imóvel.
270 Salientou a necessidade de tornar o relatório em pauta oficial, ainda que este fosse passível de
271 detalhamentos, pois era preciso enviá-lo à reitoria mesmo com ressalvas. Profa. Dra. Maria Lucia
272 comentou que considerava interessante relatar qual era a necessidade do docente no caso de este
273 utilizar em seu laboratório um equipamento multiusuário, pois os espaços para pesquisa eram
274 distintos do espaço de escritório do docente, sugerindo constar quais espaços poderiam ser
275 compartilhados e transformados em multiusuários. Aprovou, com uma abstenção, o relatório da
276 Fase Zero para encaminhamento à reitoria diante do comprometimento de: analisar os espaços de



277 pesquisa buscando otimizá-los considerando espaços temáticos, criar comitês de áreas para análise
278 de distribuição de espaços de acordo com a área, criar plano de necessidades de acordo com áreas
279 específicas, considerar no planejamento de expansão do campus o impacto que as propostas de
280 novos cursos/programas podem gerar sobre a densidade populacional nos espaços. Para o envio à
281 reitoria, também será informado ressalva de que alguns espaços poderiam estar indisponíveis
282 dependendo da especificidade de uso como poderia ser o caso dos contêineres. Após isso a
283 congregação aprovou o agendamento, para catorze de abril, de reunião extraordinária da
284 congregação para discussão sobre manutenção do uso do Complexo Didático da Unidade José
285 Alencar do Campus Diadema e a transferência dos demais itens de pauta (**Criação de lista de**
286 **equipamentos da instituição e Proposta de diretrizes para política de estacionamento**, bem
287 como a homologação da **Comissão de Avaliação do Estágio Probatório dos Servidores Técnicos**
288 **Administrativos**) para a mesma reunião extraordinária. Em seguida, Prof. Dr. João Alexandrino
289 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Portanto, eu, Débora Fernanda Corrêa Roggiero,
290 Secretária Executiva do Campus, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr.
291 João Miguel de Barros Alexandrino – Diretor Acadêmico do campus.

292
293
294
295

296 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino
297 Diretor Acadêmico
298 UNIFESP Campus Diadema

299
300
301
302

303 Débora Fernanda Corrêa Roggiero
304 Secretária Executiva